



# aicep Portugal Global

**Feira Internacional de Argel**

**FIA 2012**

Argel

30 de Maio a 5 de Junho de 2012

45ª Edição



## Enquadramento de Mercado

### Factor Geográfico

A Argélia é um dos Estados que compõe a região do Magreb (2.381.741 km<sup>2</sup>), é o 10º maior Estado do Mundo, e o 2º maior do Continente Africano, com 36,3 milhões de habitantes (estimativa 2010), ocupando uma área onde se encontram algumas das maiores reservas de gás natural e de petróleo mundiais. A Este faz fronteira com a Tunísia e a Líbia, a Sudeste é limitado pela Sara ocidental e a Mauritânia, e a Oeste faz fronteira com Marrocos.

### Situação económica e perspectivas

A economia argelina tem evidenciado um comportamento bastante favorável ao longo dos últimos anos<sup>1</sup>, devido ao bom desempenho do sector do petróleo e do gás, que representa 65 e 80% das receitas fiscais, cerca de 50% do produto interno bruto (PIB) e 98% das exportações. O sector dos hidrocarbonetos é o principal suporte da actividade económica do país (4º maior exportador mundial de gás e o 10º de petróleo).

A Argélia é um dos países com maiores reservas de divisas do mundo (estimado em 153 mil milhões de USD) e dispõe de um Fundo de Regulação de Receitas no montante de 59 mil milhões de USD.

A actual crise internacional não deixou de atingir o mercado argelino, colocando em evidência a forte dependência da sua economia do sector dos hidrocarbonetos. No entanto, o aumento do preço do petróleo registado em 2010 permitiu apoiar grandes projectos de investimento e dinamizar o consumo, provocando um crescimento do PIB na ordem dos 4,1% que deverá acelerar em 2011 para 4,6%. No período 2011-2015, o PIB deverá crescer a uma taxa média de 4,3% ao ano ( projecção da EIU) e o défice orçamental deverá atingir em média, 1,5% do PIB ao ano.

Os restantes sectores da economia continuam a crescer, particularmente os sectores da Construção e Obras Públicas, induzidos pelo programa de investimentos do Governo em infra-estruturas e na construção de habitações.

### Comércio Internacional

Em 2010, a Argélia ocupou a 49ª posição do *ranking mundial* dos exportadores com uma quota de 0,4% e a 53ª posição enquanto importador (quota de 0,3%).

---

<sup>1</sup>

O produto interno bruto triplicou entre 2002 e 2008, passando de 57 mil milhões USD para 171 mil milhões USD.



aicep Portugal Global

A balança comercial argelina apresenta tradicionalmente saldos muito elevados. Segundo as projecções do EIU, é expectável que em 2011, se verifique um acréscimo das exportações da ordem dos 37%, em consequência de um aumento muito significativo dos preços dos hidrocarbonetos a nível internacional, bem como da produção, esperando-se a continuação desta tendência para os próximos anos.

Em 2010, os destinos de exportação da Argélia foram os EUA (24,2% do total), Itália (15,4%) e Espanha (10,4%) seguidos pela Holanda, França e Canadá, e este grupo representou 69,1% das exportações totais (73,4 % em 2008). Quanto a Portugal, ocupou o 14º lugar do *ranking* de clientes, com uma quota de mercado de 1,8%.

No que se refere às importações apontam para um aumento de cerca de 30%, em 2011.

O Governo argelino tem vindo a tomar medidas restritivas no sentido de limitar o volume das importações, nomeadamente:

- a interdição da concessão de crédito ao consumo para produtos importados (nomeadamente veículos automóveis);
- a proibição da importação de medicamentos que tenham produção interna;
- a imposição, para as empresas de comércio de importação, da abertura do capital a parceiros locais.

Em 2010, destacam-se como principais fornecedores da Argélia – França (15,1% do total das importações), China (11%) e Itália (10,0%), seguindo-se Espanha, Alemanha e os EUA. Este grupo de países foi responsável por 53,6% das importações argelinas naquele ano. Portugal ocupa uma posição mais modesta enquanto fornecedor, 25º lugar em 2010 (0,75%) da quota do mercado.

### Relacionamento económico com Portugal

A Argélia tem vindo a ganhar importância para as exportações portuguesas, tendo atingido, em 2010, a 22ª posição no *ranking* de clientes e os dados referentes a 2011, indicam um crescimento muito significativo das transacções comerciais entre os 2 países.

Portugal exportou em 2010 para o mercado de Argélia, um total aproximado de 215 milhões de Euros, na sua maioria produtos industriais transformados, que representam um total de 99,7% das vendas nacionais para a Argélia. Nos últimos anos registou-se um aumento das nossas exportações para o mercado, assumindo particular relevância em 2011, pois de acordo com dados de Janeiro a Setembro por comparação com período homólogo do ano anterior, verifica-se um crescimento de 93%.



aicep Portugal Global

Os sectores com maior interesse para o mercado argelino são:

Construção, Obras públicas e Consultoria, Indústria Petroquímica, Siderurgia, Farmacêutica, Automóvel, Agro-alimentar e Bens e Equipamentos.

### **Caracterização da Feira**

A Feira Internacional de Argel, é uma feira multisectorial com periodicidade anual, que constitui o maior evento comercial de dimensão internacional, na Argélia, apresentando-se como uma ocasião propícia e eficaz para consolidar presenças estabelecidas e acolher novas empresas de sectores de actividade, especialmente vocacionados para o mercado, sendo um importante meio de contacto com clientes argelinos.

A edição de 2011, contou com a participação da Turquia enquanto convidado de honra, com a presença de 30 países (Alemanha, França, Itália, Brasil, Canadá e USA entre outros), num total de 565 empresas estrangeiras.

A presença de Portugal na FIA é já tradicional e em 2011 não participámos com um Pavilhão Nacional devido ao clima de insegurança que se registava na zona do Magreb. Na edição de 2010, a AICEP organizou a participação de Portugal, que integrou 30 empresas, dos mais variados sectores de actividade.

### **Proposta**

Organização do Pavilhão Nacional na edição da FIA 2012, que se realiza em Argel, Argélia, de 30 de Maio a 5 de Junho, através da ocupação de uma área bruta de 1.000 m<sup>2</sup>, com uma previsão de participação de cerca de 30 empresas portuguesas, com uma representação significativa de sectores que se afiguram com maiores potencialidades de forte implantação no mercado argelino.

Esta Acção vai realizar-se no âmbito de uma candidatura apresentada pela AICEP ao QREN, Programa Compete 2010/2012 – Programa Operacional Factores de Competitividade.

### **Estratégia de Promoção**

Realização de um mailing de divulgação da participação portuguesa aos agentes económicos locais, jornalistas e importadores, convidando-os a visitar o Pavilhão de Portugal e conhecer de perto as propostas da oferta nacional e as empresas expositoras.



aicep Portugal Global

Inscrição no catálogo oficial da feira com informação sobre os expositores presentes no Pavilhão.

Produção de catálogo a editar pela AICEP, bilingue português-francês, com informação sobre as empresas participantes para difusão prévia e distribuição no decorrer da Feira.

### Condições de Participação

A proposta da aicep Portugal Global para a participação das empresas neste evento inclui os seguintes serviços:

#### Stand chave na mão – Módulos disponíveis de 9, 18 e 27 m<sup>2</sup>

Todos os stands incluem montagem, desmontagem, piso em alcatifa, paredes em carpintaria, identificação da empresa na cornija, 1 pequeno arrumo com fechadura, 1 expositor de catálogos, 1 caixote do lixo, instalação eléctrica, iluminação, quadro eléctrico, segurança e limpeza diária.

Quadro 1

STAND	Equipamento de acordo com a tipologia do stand
<b>9 m<sup>2</sup></b> (3 m x 3 m)	1 Móvel com 3 prateleiras, 1 mesa e 3 cadeiras, 2 projectores de 150 W e 3 tomadas
<b>18 m<sup>2</sup></b> (3 m x 6 m)	1 Móvel com 3 prateleiras, 3 prateleiras de parede, 2 mesas e 6 cadeiras, 1 balcão, 4 projectores de 150 W e 6 tomadas
<b>27 m<sup>2</sup></b> (3 m x 9 m)	2 Móvel com 3 prateleiras, 3 prateleiras de parede, 2 mesas e 6 cadeiras, 1 balcão, 6 projectores de 150 W e 9 tomadas

No custo dos stands estão incluídas duas verbas:

- Custo da área efectivamente ocupada (**9 m<sup>2</sup>, 18 m<sup>2</sup> e 27 m<sup>2</sup>**) mais o custo de construção do stand;
- Repartição dos custos das áreas de circulação e arrumos.

A aicep Portugal Global assume 25% desses custos e as empresas participantes os restantes 75%.

### Transporte de Mostruários

**Frete de ida 2,5 m<sup>3</sup> por empresa:** via marítima, desde o armazém do transitário seleccionado até ao stand.

**Envio aéreo excepcional:** Para as empresas de bens perecíveis, entendendo-se como tal as empresas de bens alimentares que sejam considerados perecíveis pela aicep Portugal



aicep Portugal Global

Global, e somente para estes casos, não havendo lugar a quaisquer excepções, o envio do mostruário poderá ser efectuado por via aérea, **sendo que a AICEP suportará apenas o valor correspondente ao envio por carga marítima.**

**A data limite para entrega da documentação e a carga marítima e a indicação do respectivo transitário serão comunicadas oportunamente.**

**Nota: Será feita a armazenagem de taras vazias para reembalagem de cargas durante o período de realização da feira, se para tal tiver sido dada a indicação ao transitário na data da entrega dos mostruários no armazém em Portugal.**

**Será da responsabilidade das empresas expositoras:**

- Assumir a totalidade dos custos de transporte relativos a envios superiores à volumetria indicada, que serão regularizados directamente com o transitário seleccionado.
- Assegurar o devido acondicionamento / embalagem dos produtos para transporte.
- Assumir a totalidade do custo do retorno de mercadorias.
- Assumir os custos relativos às taxas a pagar para a nacionalização das mercadorias, 52% sobre o valor CIF (valor das mercadorias + seguro+ frete), que serão regularizados directamente entre o expositor e o transitário seleccionado. Para as mercadorias que sigam em regime de exportação temporária, assumir os custos do caucionamento da totalidade das despesas alfandegárias, que serão regularizados directamente entre o expositor e o transitário seleccionado.
- Assumir o custo diferencial que venha a ser apurado entre o valor do frete marítimo de 2,5 m3 estabelecido pela aicep Portugal Global, já incluído no valor de inscrição, e o valor de transporte aéreo, que deverá ser regularizado directamente entre o expositor e o transitário seleccionado.

### **Deslocação e alojamento (opcional)**

- Um representante por empresa.
- Está incluído nesta rubrica, viagem em classe económica, o alojamento de 9 noites em regime APA, taxas de aeroporto, visto de entrada na Argélia, transfere aeroporto / hotel / aeroporto.

**Nota:** posteriormente será indicada a Agência de Viagens.



## Condições Financeiras de Participação

As condições financeiras de participação são as seguintes:

Quadro 2

Custos de Participação sem Financiamento QREN						
Serviços sem Viagens e Alojamento			Modulos	Serviços com Viagens e Alojamento		
Valor s/ Iva	IVA 23%	Valor Final c/ IVA		Valor s/ Iva	IVA 23%	Valor Final c/ IVA
2.786,06€	640,79€	<b>3.426,85€</b>	9 m <sup>2</sup>	6.318,04€	1.453,15€	<b>7.771,19€</b>
5.059,37€	1.163,65€	<b>6.223,02€</b>	18 m <sup>2</sup>	8.591,35€	1.976,01€	<b>10.567,36€</b>
7.332,68€	1.686,52€	<b>9.019,20€</b>	27 m <sup>2</sup>	10.864,66€	2.498,87€	<b>13.363,53€</b>

A participação das empresas implica o pagamento do valor total previsto no quadro 2, conforme modalidade e o módulo previsto.

Com a aprovação do financiamento QREN, a **aicep Portugal Global** procederá ao reembolso de 45% para as PME's e 40% para as GE do valor total apurado de despesa efectiva para cada empresa. De referir que algumas despesas não são elegíveis e como tal não participáveis, ex.: emissão de vistos.

**A candidatura da AICEP encontra-se sujeita às condições previstas, designadamente no que se refere ao Âmbito Territorial de aplicação (Regiões de Convergência Norte, Centro e Alentejo). Nestas circunstâncias, os investimentos imputáveis às regiões NUTII Lisboa e Algarve não serão objecto de participação no âmbito do projecto e, como tal, as empresas sedeadas nessas regiões não poderão ser beneficiárias de co-financiamento QREN.**

**Alerta-se também para o facto de não poderem ser beneficiárias de co-financiamento QREN, as empresas que não obedecem às condições listadas no Anexo 1.**

**De referir que poderá haver necessidade de se proceder a ajustes financeiros dependendo dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.**

A aicep Portugal Global não devolve verba relativa a despesas cujos serviços façam parte do pacote e que não sejam utilizados pelas empresas expositoras.



aicep Portugal Global

## Processo de Inscrição

Esta Acção destina-se às empresas portuguesas produtoras e comercializadoras de Bens e Serviços Nacionais.

As empresas interessadas em integrar esta acção deverão proceder ao preenchimento do Formulário de Inscrição através do link FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO EM FEIRAS até ao **dia 07 de Fevereiro de 2012**.

**O pagamento da participação poderá ser efectuado em duas tranches: Um pagamento de 50% até à data limite de inscrição, e os restantes 50% até ao dia 9 de Março de 2012**, procedendo à transferência bancária utilizando o **NIB 07810112000000457717** das referidas percentagens **do valor total** definido no segundo quadro (**“Custo de Participação SEM financiamento QREN”**) em função do espaço pretendido e modalidade seleccionada.

Chamamos a atenção para que com a transferência bancária seja dada a indicação do NIF, Nome da Empresa e o nome da Feira Internacional de Argel 2012, de modo a que possa ser emitida a factura / recibo correctamente.

Alerta-se para o facto de **não poderem participar na feira as empresas que não demonstrarem ter a sua situação regularizada para com o Estado e a Segurança Social**, pelo que deverão apresentar, junto do respectivo gestor, as respectivas certidões actualizadas ou cópias autenticadas, **preferencialmente no acto de inscrição ou no limite até ao dia 9 de Março de 2012, válidas à data de realização da feira, ou autorizando a consulta por parte da Agência nos sítios da Internet da Segurança Social e das Finanças.**

**Para participarem as empresas também têm que ter a sua situação regularização com a aicep Portugal Global, não podendo ter dívidas em atraso.**

Nota: A AICEP reserva-se o direito de proceder à selecção final dos participantes ou cancelar a acção, em função de factores que considere relevantes e do número de participantes.



## ANEXO 1

### **QREN / Sistema de Incentivos às Acções Colectivas Condições de Participação e Co-financiamento QREN**

Com vista à participação nas acções colectivas dinamizadas pela Aicep no âmbito do QREN, a empresa cumpre, ou encontra-se em situação de cumprir, as condições de elegibilidade constantes do Enquadramento Nacional (Decreto-Lei n.º 65/2009, de 20 de Março) e do Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (Portaria n.º 353-A/2009, de 3 de Abril), designadamente:

- I. Encontrar-se legalmente constituído
- II. Cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respectiva actividade
- III. Possuir a situação regularizada face à administração fiscal, à segurança social e às entidades pagadoras de incentivos
- IV. Possuir ou assegurar os recursos humanos e físicos necessários ao desenvolvimento do projecto
- V. Dispor de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável
- VI. Cumprir o rácio de autonomia financeira definido no anexo B do Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME
- VII. Cumprir (quando aplicável) os critérios de PME - para efeitos de comprovação do estatuto de PME as empresas deverão registar-se no site do IAPMEI para obtenção da Certificação Electrónica prevista no Decreto-Lei nº 372/2007, de 6 de Novembro